



PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI - 2015



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA
CARGO: PROFESSOR TEMPORÁRIO CLASSE "SL"
HISTÓRIA
DATA: 12/07/2015 – HORÁRIO: 9h às 12h (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 40 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.

OBS: Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O tempo de duração para esta prova é de **3 (três) horas**.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **1h 30m (uma hora e trinta minutos)** do início de sua prova.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI - 2015
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

Nº DE INSCRIÇÃO						

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **TEXTO I** para responder às questões de **01 a 04**.

TEXTO I

A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO EM SALA DE AULA

(...)

Postura do professor em sala de aula

Todo pessoa que idealiza seguir a carreira da docência deve ter consciência de que somente após a formação, que lhe propiciou um embasamento teórico, e iniciado o exercício da prática propriamente dita, é que ela perceberá qual é de fato a postura em sala de aula.

Para Queluz (1999, p. 15), o professor precisa estar preocupado com o aluno mais do que com o conhecimento a ser transmitido, com suas reações frente a esse conhecimento, com os seus propósitos em termos de ensino e aprendizagem e estar consciente de suas responsabilidades nesse processo.

O professor também deve estar ciente de que, para uma prática inovadora e que dê resultados na aprendizagem de seus alunos, é necessária uma constante reflexão sobre o que e como ensinar, refletindo e percebendo quais os pontos que precisam ser modificados para uma prática de sucesso.

De acordo com Freire (2009, p. 65-66), os alunos emitem juízos de seus professores e os usam como exemplo, sendo assim, o professor deve ter ciência de que deixa sempre uma marca em seus educandos, seja como autoritário, licencioso, competente ou irresponsável, daí a importância de sua postura em sala e na comunidade. Além de ter a tarefa de passar para os alunos as informações que lhes são pertinentes, cumprindo o planejamento e conteúdos, o professor ainda vai se deparar com as exigências de uma conduta ética moral, “a prática docente especificamente humana, é profundamente formadora, por isso, ética. Se não se pode esperar de seus agentes que sejam santos ou anjos, pode-se e deve-se exigir seriedade e retidão” (FREIRE, 2009, p. 65). (Este texto sofreu algumas adaptações do seu original, para os fins destinados).

(Lígia Teresinha Bontorin Dipp da Silva, Aline Regina Garbin e Nicileia Batista - X Congresso Nacional de Educação EDUCERE - novembro, 2011 - educere.bruc.com.br - acesso em 8.6.2015)

- 01.** De acordo com as ideias do texto, acerca da postura e das decisões adotadas por um professor, depreende-se, **CORRETAMENTE**, que
- a) as estratégias relativas às metodologias de ensino resultam de reflexões, por isso são inflexíveis e devem ser aplicadas sem modificações.
 - b) a postura a ser adotada pelo professor em sala de aula é aprendida no curso da sua formação acadêmica.
 - c) "seriedade e retidão" são fundamentos nos quais se devem pautar as práticas formadoras que pretendem ser éticas.
 - d) uma boa formação só se efetiva quando o professor passa rigorosamente os conteúdos planejados aos seus alunos e isto é suficiente por si só.
 - e) a postura do professor fora da sala de aula não interessa aos seus alunos como exemplo.

02. Uma prática docente que pretende obter resultados de sucesso só **NÃO** requer uma postura que seja
- a) ética.
 - b) informativa.
 - c) planejada.
 - d) reflexiva
 - e) autoritária.
03. Nos textos, alguns termos são apresentados com a função de retomar outros termos. Releia o último parágrafo do texto e observe o excerto: "Além de ter a tarefa de passar para os alunos as informações que **lhes** são pertinentes,...". O termo destacado retoma, textualmente,
- a) "alunos", que vem imediatamente antes de " as informações".
 - b) "informações".
 - c) "juízos", logo no início do parágrafo referido.
 - d) "professores", logo no início do parágrafo referido.
 - e) "alunos" e "informações".
04. Nas opções abaixo, a palavra que difere das demais por **NÃO** apresentar sufixo na sua estrutura, é
- a) "formação".
 - b) "humana".
 - c) "planejamento".
 - d) "seriedade".
 - e) "informações".

Responder às questões de 05 a 10 levando em conta o TEXTO II.

TEXTO II

Leia, a seguir, o trecho de uma matéria de Monica Weinberg, publicada na revista Veja, Editora Abril, edição 2397, ano 47, nº 44, de 29 de outubro de 2014, na qual Marcelo Viana, presidente da Sociedade Brasileira de Matemática, apresenta o seu pensamento, de forma crítica, sobre o desenvolvimento das condições de ensino e de pesquisas em matemática, de modo geral e, em particular, no Brasil.

A VITÓRIA DO MÉRITO

NO PANTEÃO

A matemática avançada no Brasil é um bom exemplo de como dá para alcançar a excelência em pouco tempo quando o norte é dado pelo mérito, e não por um discurso igualitarista que acaba nivelando todo mundo em uma zona de mediocridade. Nossa decisão de priorizar a qualidade foi tomada desde os primórdios, nos anos 50, e se preservou intacta graças, entre outras coisas, a uma particularidade que muito favorece a matemática: ela não demanda grandes equipes nem laboratórios para estar na fronteira, mas apenas uma mesa de trabalho, quando muito. É mais blindada, portanto, contra a burocracia, a escassez de dinheiro e a lentidão, que pesam sobre tantos

círculos universitários. A matemática brasileira tem hoje relevância na cena mundial porque traz em seu DNA o rigor acadêmico como valor inegociável.

(...)

CONTRA O BICHO-PAPÃO

A matemática é uma matéria sequencial; se o aluno perde uma parte, a segunda vira um pesadelo indecifrável. Também exige do estudante que passe do plano do concreto para o abstrato, o que não é nada trivial. Os países que se saem melhor dominam bem esse processo de convidar o aluno a ir construindo os conceitos, tudo bem planejado, fruto de um trabalho árduo e sob a luz de um currículo - coisa que muitos brasileiros ainda repudiam em nome da diversidade. Não dá nem para pensar em competir com países como Coreia do Sul, China e Japão com os professores que temos hoje. Muitas faculdades deveriam, sim, ser fechadas pelo descalabro de conceder diploma a gente que não aprendeu nem o básico.

(...)

- 05.** As palavras de Marcelo Viana, apresentadas através da jornalista que produziu a matéria referida, levantam pontos positivos e negativos quanto ao tema em discussão. A opção cujas palavras apresentam um ponto positivo é
- a) "... e não por um discurso igualitarista que acaba nivelando todo mundo em uma zona de mediocridade."
 - b) "... contra a burocracia, a escassez de dinheiro e a lentidão, que pesam sobre tantos círculos universitários."
 - c) "A matemática brasileira tem hoje relevância na cena mundial porque traz em seu DNA o rigor acadêmico como valor inegociável."
 - d) "... sob a luz de um currículo - coisa que muitos brasileiros ainda repudiam em nome da diversidade."
 - e) " Muitas faculdades deveriam, sim, ser fechadas pelo descalabro de conceder diploma a gente que não aprendeu nem o básico."
- 06.** Infere-se a partir das ideias do texto que o padrão de excelência mantido no ensino de matemática, apesar das dificuldades, deve-se
- a) ao privilégio no item meritocracia.
 - b) aos investimentos financeiros advindos das agências de fomento à pesquisa.
 - c) aos esforços governamentais.
 - d) ao fato de se privilegiar a diversidade como eixo para a tomada de decisões educacionais.
 - e) à determinação dos professores em oferecer pelo menos os conhecimentos básicos.

07. A linguagem, por sua plasticidade semântica, permite usos que podem ser considerados literais e usos considerados figurados. Assim sendo, a opção cuja palavra destacada do trecho transcrito é utilizada em seu sentido literal é

- a) "... quando o **norte** é dado pelo mérito ...".
- b) "... porque traz em seu **DNA** o rigor acadêmico...".
- c) "É mais **blindada**, portanto, ...".
- d) "... ela não demanda grandes equipes nem **laboratórios** para estar na fronteira, ...".
- e) "... a segunda vira um **pesadelo** indecifrável."

08. A palavra destacada em: "É mais blindada, **portanto**, contra a burocracia, a escassez de dinheiro e a lentidão, que pesam sobre tantos círculos universitários" é utilizada no sentido

- a) de esclarecer ideias obscuras apresentadas anteriormente.
- b) de opor duas ideias próximas.
- c) de explicar algum aspecto pouco claro.
- d) de anunciar a apresentação de um ponto de vista inédito, em seguida.
- e) de indicar uma conclusão do pensamento em discussão.

09. No excerto: "... sob a luz de um currículo - coisa que muitos brasileiros ainda repudiam em nome da diversidade", o traço (-) separando dois segmentos, é utilizado textualmente com a função de

- a) realçar aspectos que poderiam não ser observados.
- b) destacar enfaticamente um ponto de vista.
- c) apresentar argumentos pouco esclarecidos anteriormente.
- d) esclarecer pontos contraditórios de falas anteriores.
- e) separar estruturalmente partes de um mesmo sintagma.

10. Na sequência: "se o aluno perde uma parte, a segunda vira um pesadelo indecifrável", há duas orações e, entre elas, observa-se estabelecida uma relação sintático-semântica de

- a) finalidade.
- b) concessão.
- c) causa.
- d) condição.
- e) conformidade.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

11. A escola tem a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura, da formação do cidadão e de constituição do sujeito social. No entanto, há divergentes formas de analisar o papel da Instituição escola na sociedade. Marque a alternativa em que correspondem pensador e seu pensamento acerca da função da escola.
- a) O sociólogo francês, Bourdieu, considera que a função social da escola é conservar as desigualdades e reproduzir as classes sociais.
 - b) Gramsci afirma que a função social da escola é promover o homem, elaborando, a partir daí, um método que permitiria à escola exercer tal função.
 - c) Para Dewey, a escola tem o papel de ordenar e sistematizar as relações homem-meio. Portanto, trata-se da socialização da jovem geração pela geração adulta.
 - d) Para Savianni, a escola é o instrumento para formar os intelectuais de diversos níveis. Pessoas capazes de pensar, de estudar, de dirigir ou de controlar quem dirigem.
 - e) Segundo Paulo Freire, a função da escola é funcionar como um laboratório da vida social, assim tem finalidade concreta e presente.
12. Crianças e jovens são levados à escola para que adquiram conhecimentos e desenvolvam competências que os preparem para a vida. Os educadores esperam que eles cheguem à sala de aula interessados em aprender, prontos para o convívio social e para o trabalho disciplinado. A família tem a expectativa de que a escola se responsabilize pela aprendizagem deles. Quando as expectativas dos dois lados se frustram ou para evitar que se frustrem, o que é mais adequado fazer?
- a) A escola questionar a família pelo fato de que, se alguns conseguem aprender, o problema dos malsucedidos só pode vir de fora.
 - b) A família questionar a escola por ser ela a responsável pelo ensino de qualidade.
 - c) Os dois lados culparem a si mesmos e identificar, precisamente, onde falharam.
 - d) Ambos devem adotar atitudes de co-responsabilidade e agir de forma integrada, evitando reclamações recíprocas.
 - e) Nada se pode fazer com a falta de compromisso das "famílias de hoje" ou das "escolas de hoje".

13. Anísio Teixeira difundiu os pressupostos do movimento da Escola Nova. Assinale a alternativa que melhor apresenta as ideias deste educador brasileiro.
- a) Escreveu a obra Emílio – minucioso tratado sobre educação, no qual prescreve a formação do educando no convívio com a natureza, resguardado ao máximo das coerções sociais.
 - b) Defendeu o ensino de "tudo para todos" e foi o primeiro teórico a respeitar a inteligência e os sentimentos da criança.
 - c) Concebeu a pedagogia do oprimido, defendeu como objetivo da escola ensinar o aluno a "ler o mundo" para poder transformá-lo.
 - d) Revelou os processos de aprendizado das crianças, levando a conclusões que puseram em questão os métodos tradicionais de ensino da leitura e da escrita.
 - e) Idealizou a implantação de escolas públicas de todos os níveis, que refletiam seu objetivo de oferecer educação gratuita para todos.
14. O Relatório de Monitoramento da Educação para Todos, de 2014, lançado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), mostra que a taxa de reprovação no Ensino Fundamental no Brasil é de 18,7%. Este número significa que um em cada cinco alunos precisa voltar à estaca zero no ano seguinte. Sobre a reprovação é **CORRETO** afirmar que
- a) a culpa pelo fracasso escolar às vezes é dos próprios alunos, outras vezes dos pais, do sistema sociopolítico, raramente do despreparo dos professores, nas falhas de sua formação ou na organização escolar.
 - b) impedir o progresso dos que têm mais dificuldade é uma prática válida e compreensível para combater o problema, pois estimula o aluno a melhorar o desempenho.
 - c) traz prejuízos para todos os envolvidos, além do custo financeiro, aumenta o número de estudantes por sala, os alunos menores são obrigados a conviver com colegas mais velhos e os repetentes perdem estímulo e autoestima.
 - d) é uma oportunidade de punir o mau comportamento. A repetência contribui para conter a indisciplina e garantir a autoridade do professor.
 - e) alunos que repetem o ano têm a possibilidade de aprender mais no ano seguinte, já que terão aula sobre os mesmos conteúdos.

15. Sobre os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental é **FALSO** afirmar que
- a) o ensino da História do Brasil leva em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia (art. 26, §4º da LDB).
 - b) a História e a Cultura Afro-Brasileira, bem como a dos povos indígenas, estão presentes obrigatoriamente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar, em especial na Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África.
 - c) a Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende, também, as artes visuais, o teatro e a dança.
 - d) a Educação Física, componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, integra a proposta político-pedagógica da escola e será facultativa ao aluno apenas nas circunstâncias previstas na LDB.
 - e) o Ensino Religioso, de matrícula obrigatória ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários especiais das escolas públicas de Ensino Fundamental.
16. Analise as assertivas abaixo acerca das formas de oferta e organização do Ensino Médio, no contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais:
- I. O Ensino Médio regular tem a duração mínima de 3 anos, com carga horária mínima total de 2.400 horas, tendo como referência uma carga horária anual de 800 horas, distribuídas em pelo menos 200 dias de efetivo trabalho escolar.
 - II. O Ensino Médio regular diurno, quando adequado aos seus estudantes, pode se organizar em regime de tempo integral, com, no mínimo, 5 horas diárias;
 - III. No Ensino Médio regular noturno, adequado às condições de trabalhadores e, respeitados os mínimos de duração e carga horária, é possível ampliar a duração para mais de 3 anos, com menor carga horária diária e anual, garantido o mínimo total de 2.400 horas para o curso;
 - IV. O Ensino Médio pode organizar-se em tempos escolares no formato de séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

V. A interdisciplinaridade e a contextualização devem assegurar a transversalidade, a integridade e a individualidade do conhecimento de diferentes componentes curriculares, propiciando a compartimentalização dos saberes das áreas de conhecimento.

Consideram-se **VERDADEIRAS**

a) Todas as assertivas.

b) I, II, III, IV.

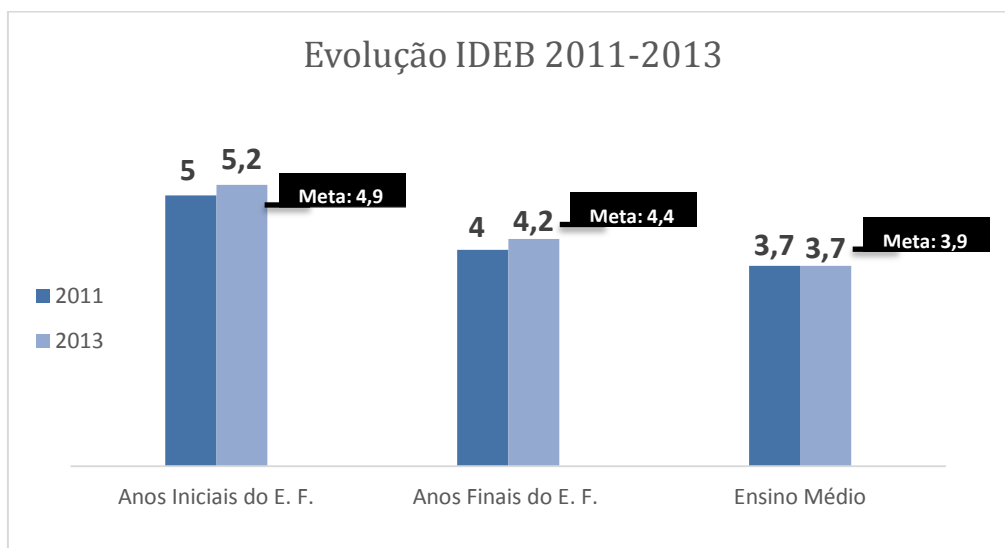
c) I, III, V.

d) I, III, IV.

e) I, III.

17. O Ideb é um índice de qualidade de educação criado pelo MEC e serve como referência para a implantação de diversas ações tanto pelo Ministério e pelas redes, quanto pelas escolas de todo o país. Seu cálculo é baseado nas médias alcançadas pelos alunos do 5º e do 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º do Ensino Médio na Prova Brasil/Saeb e nas taxas de aprovação em cada etapa de ensino.

Analise o gráfico abaixo, que traz os resultados do Brasil dos anos de 2011 e de 2013 e ainda a meta definida para 2013.



Com base nos dados do gráfico, é **CORRETO** afirmar que

- a) o Ensino Médio e os Anos Iniciais atingiram a meta para 2013.
b) os Anos Finais não revelam crescimento, mas atingiram a meta para 2013.
c) os Anos Finais não revelam crescimento, mas superaram a meta para 2013.
d) o Ensino Médio revela crescimento, mas não atingiu a meta para 2013.
e) os Anos Iniciais revelam crescimento e superaram a meta para 2013.

18. No ambiente educacional a avaliação compreende três dimensões básicas: avaliação da aprendizagem; avaliação institucional interna e externa; avaliação de redes de Educação Básica.

Para a operacionalização da avaliação da aprendizagem, a escola deve ter como referência

- a) o conjunto de habilidades, conhecimentos, princípios e valores que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios e valores definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas.
- b) o conjunto de objetivos e metas, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a natureza e a finalidade institucional, além de clareza quanto à qualidade social das aprendizagens e da escola.
- c) o que define o Conselho Nacional de Educação, através de pareceres em que a avaliação da aprendizagem escolar é analisada, recomendada aos sistemas de ensino e às escolas públicas e particulares.
- d) as ações pedagógicas que priorizem aprendizagens através da operacionalidade de linguagens visando à transformação dos conteúdos em modos de pensar, aproximando mundo, escola, sociedade, ciência, tecnologia, trabalho, cultura e vida.

e) a forma de gestão da escola, de organização curricular, dos materiais didáticos, na relação professor-estudante-conhecimento-escola, pois, na medida em que o percurso escolar é marcado por diferentes etapas de aprendizagem, a escola precisará, também, organizar espaços e formas diferenciadas de atendimento.

19. “É a distância entre as práticas que uma criança já domina e as atividades nas quais ela ainda depende de ajuda. É no caminho entre esses dois pontos que ela pode se desenvolver mentalmente por meio da interação e da troca de experiências. Não basta, portanto, determinar o que um aluno já aprendeu para avaliar seu desempenho.”

O conceito destacado acima refere-se

- a) aos esquemas de ação.
- b) à zona de desenvolvimento proximal.
- c) ao conhecimento prévio.
- d) ao sincretismo infantil.
- e) ao conhecimento significativo.

20. Toda escola precisa ter um projeto político pedagógico (PPP). Esse documento deve explicitar as características que gestores, professores, funcionários, pais e alunos pretendem construir na unidade escolar e qual formação querem para quem ali estuda.

A sua elaboração deve contemplar os seguintes tópicos:

- a) identificação, objetivos, conteúdo, séries, desenvolvimento, recursos, estratégias, avaliação.
- b) apresentação, princípios e fundamentos, objetivos, conteúdos, avaliação, orientações didáticas, estrutura organizacional.
- c) missão, clientela, dados sobre a aprendizagem, relação com as famílias, recursos, diretrizes pedagógicas, plano de ação.
- d) introdução, estrutura organizacional, princípios da aprendizagem, organização do tempo, organização do espaço, seleção de materiais, considerações finais.
- e) identificação, objetivos, conteúdo, séries, desenvolvimento, recursos, diretrizes pedagógicas, plano de ação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Dividida em províncias, que ficaram conhecidas como satrapias, as terras eram consideradas como propriedades do império e cultivadas pelas comunidades. Considerando as características destacadas, podemos afirmar que estas se referem
- ao Império Babilônico.
 - à fase unificada do Império Egípcio.
 - ao reino de Israel.
 - às Cidades-Estado gregas.
 - ao Império Persa.
22. A Guerra do Peloponeso, de 431 a 404 a.C., ricamente registrada por Tucídides e Xenofonte, marca, de maneira muito forte, os caminhos tomados pela história da Grécia Antiga. De maneira geral, podemos apontar **CORRETAMENTE** como fator desencadeador deste conflito
- a política expansionista de Esparta e seu interesse em controlar as rotas comerciais que uniam Oriente e Ocidente, prejudicando o comércio de algumas cidades da Liga do Peloponeso.
 - o desrespeito de Atenas ao acordo firmado com Esparta, que ficou conhecido como Paz de Nícia, sobre o uso comum das rotas comerciais do Mediterrâneo.
 - a resistência ateniense contra as invasões persas à costa do Mediterrâneo, que recebeu o apoio da Liga do Peloponeso.
 - as disputas econômicas e a oposição entre os modelos políticos de Esparta e Atenas.
 - a política centralizadora de Esparta e seu desejo de unificar toda Grécia sob o seu controle.
23. Com a expansão da República romana, tornou-se enorme a diferença entre a pequena cidade nascida às margens do Tibre e a poderosa Roma, senhora do Mediterrâneo. Como consequência, a cidade passou a sofrer profundas transformações socioeconômicas. Podemos afirmar **CORRETAMENTE** acerca das transformações sofridas pela cidade de Roma que
- com o crescimento exponencial das receitas, os governantes romanos mantiveram a exploração das regiões conquistadas sob seu exclusivo controle, o que impediu o surgimento de novas fortunas na cidade de Roma.
 - com novas regiões para administrar, o velho costume das elites romanas de dedicar-se ao ócio, teve de ser abandonado como forma de conter a ameaça às suas fortunas.
 - apesar das transformações econômicas sofridas, a estrutura política romana manteve-se inalterada, sendo a república governada democraticamente por meio da Câmara dos Comuns.
 - as constantes guerras de conquista resultaram em um profundo endividamento da cidade, que, por sua vez, levou um número crescente de pessoas a retornarem para regiões agrícolas.
 - a crítica e desvalorização das práticas comerciais passaram a ser uma forma de defesa das antigas famílias oligarcas romanas, que tinham a origem de suas fortunas na propriedade da terra, contra as influências das novas famílias, que tinham suas fortunas formadas a partir do comércio.

24. As bases do feudalismo remontam ao século III, quando o sistema escravista de produção no Império Romano entrou em crise. A respeito do Modo de Produção Feudal, podemos afirmar **CORRETAMENTE:**

- a) Com um modelo econômico voltado para o mercado externo, fez surgir uma sociedade fragmentada politicamente e centralizada no campo religioso.
- b) Por meio do domínio político, exercido com o uso da força, os servos estavam sujeitos a uma série de obrigações em relação aos senhores.
- c) O trabalho servil constituiu-se como base da produção, o que estimulou a produção de excedentes comerciais e uma forte centralização política.
- d) Baseou-se em uma sociedade de castas, onde não era permitida a mobilidade social, o que resultou no fim da escravidão.
- e) A transição da terra era feita por meio da doação aos suseranos que pagavam rendas a seus vassalos.

25. Peste, fome e guerras marcaram as imagens mais visíveis sobre as crises vividas pela Europa ocidental, no século XIV. Como consequência dessas crises ocorridas na Europa ocidental, podemos destacar **CORRETAMENTE:**

- a) Ocorreu no período um forte processo de centralização do poder político, o que resultou na formação de estados absolutistas na Idade Moderna.
- b) Representou período de grandes prejuízos para a burguesia, prejudicada com a inflação e a depreciação dos preços dos produtos que comercializavam.
- c) A economia sentiu uma forte valorização do poder de compra das moedas, como consequência da redução do número de pessoas, consequência direta da peste bubônica.
- d) A queda imediata da credibilidade da Igreja Católica, o que provocou o surgimento de um movimento conhecido como Reforma, conduzido por Martinho Lutero, na Alemanha.
- e) Com a redução da população, assistiu-se ao reaparecimento da escravidão e ao fortalecimento das propriedades feudais, que recebiam grande número de pessoas fugidas das guerras ou da peste bubônica.

26. As especiarias do Oriente, de reduzido volume e alto valor comercial, eram muito apreciadas na culinária europeia, onde seu consumo dava prestígio a quem as possuía. Entretanto, o acesso a elas era extremamente irregular e monopolizado. Analisando o processo de Expansão Marítima europeia dos séculos XV e XVI, podemos destacar **CORRETAMENTE**:
- a) O expansionismo português é resultado direto da conquista de Ceuta, onde uma pequena esquadra portuguesa conquistou a cidade e dela conseguiu adquirir importantes tecnologias de navegação como a caravela, a bússola e o canhão de bordo.
 - b) O desafio a ser enfrentado pelos europeus era quebrar o monopólio árabe-italiano, ao tomar o controle do Mediterrâneo e as rotas terrestres que levavam às Índias e assim acabar com intermediários comerciais.
 - c) As Grandes Navegações foram frutos das nascentes monarquias nacionais, capazes de planejar e financiar empreitada tão cara e arriscada, estimulada pela nobreza, pela Igreja e pela burguesia.
 - d) Entrave às Grandes Navegações foi a oposição da nobreza, que estava pouco disposta a empregar seus recursos e conhecimentos técnicos em novas empreitadas, satisfeita com suas rendas, herdadas dos antigos feudos.
 - e) Portugal foi um país que despontou por seu pioneirismo nas Grandes Navegações, resultado de uma fragmentação política muito forte que colocava em disputa diversos grupos no interior do país.
27. De forma contraditória, a Reforma Católica do século XVI teve entre seus líderes muitos cardeais humanistas que sustentavam ideais progressistas em relação aos problemas enfrentados pela Igreja, ideais estes sufocados durante o Concílio de Trento. Acerca da Reforma Católica ou Contrarreforma Protestante, é **CORRETO** afirmar:
- a) Com a Reforma Católica, a Igreja passou a adotar uma postura mais próxima aos ideais renascentistas, com atitudes mais tolerantes com os fiéis, e dessa forma, procurava atrair de volta aqueles que haviam aderido ao protestantismo.
 - b) Iniciada a Reforma Católica pelo Papa Paulo III, a Igreja Católica procurou a reconciliação com o luteranismo e a adoção de alguns de seus princípios como forma de enfraquecer o protestantismo.
 - c) O dogmatismo e a intolerância religiosa foram fortemente criticados e combatidos pela Reforma Católica, demonstrados pela extinção do Tribunal do Santo Ofício.
 - d) O Concílio de Trento criou uma Igreja mais rígida e que reafirmou seus dogmas, negados pelo protestantismo.
 - e) Com a introdução do Index, a Igreja Católica procurava aproximar-se das proposições protestantes, ao direcionar as leituras de seus seguidores.

28.

“[...] devemos obedecer sempre a esta regra: vender mais aos estrangeiros em valor do que consumirmos deles.” (MUN, Thomas. In: FREITAS, Gustavo de. 900 textos e documentos de história. Lisboa: Plátano, 1976.vol. II, p.223).

O pensamento contido nesta frase expressa um dos princípios do mercantilismo, que é o da balança comercial favorável.

Assinale a alternativa **CORRETA** na qual conste a denominação dada ao mercantilismo na França e Espanha, respectivamente.

- a) Colbertismo e Bulionismo.
- b) Industrialismo e Colbertismo.
- c) Colbertismo e Exclusivo Colonial.
- d) Industrialismo e Bulionismo.
- e) Comercialismo e Colbertismo.

29. Nos primeiros séculos de colonização do Brasil, anterior à fase do ouro, a cultura colonial foi fortemente marcada pela ação dos jesuítas. Aqueles que se dedicavam a ofícios escritos, ou eram jesuítas, ou haviam sido influenciados por eles.

Considerando as manifestações culturais e a influência jesuítica no Brasil, durante o período colonial, analise as assertivas a seguir:

- I - Apesar de sua forte influência sobre a Colônia, esta vigorou apenas até 1580, quando a União Ibérica foi implantada e os jesuítas foram expulsos do Brasil.
- II - Por todo o período anterior à fase da mineração, não há que se falar de maneira ampla em “literatura brasileira”, pois as obras eram escritas e editadas em Portugal e havia poucos consumidores na Colônia.
- III - Destacaram-se minimamente os escritos dos autores chamados “viajantes”, muitos dos quais jesuítas, que descreviam as regiões, a organização social e os costumes na Colônia.
- IV - Na produção jesuítica, destacaram-se os sermões, usados para estimular o remorso e a devoção, a regeneração dos infiéis e a conversão dos nativos.
- V - O teatro foi um recurso utilizado pelos jesuítas, com a finalidade didática de converter nativos à fé católica.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Todas as assertivas são corretas.
- b) Apenas quatro assertivas são corretas.
- c) Apenas três assertivas são corretas.
- d) Apenas duas assertivas são corretas.
- e) Apenas uma assertiva é correta.

30. O Brasil, durante o período colonial, conviveu com diferentes rebeliões.

Sobre essas rebeliões é correto afirmar, **EXCETO**, que

- a) entre as rebeliões ocorridas no Brasil Colonial, houve as nativistas e as emancipacionistas, que tiveram como uma de suas distinções o fato de as primeiras não visarem ao rompimento com a dominação lusitana.
- b) a Guerra dos Mascates e a Revolta de Beckman foram conflitos ocorridos, respectivamente, em Pernambuco e no Maranhão contra situações específicas nos rumos econômicos de cada capitania.
- c) a Revolta de Vila Rica inaugurou as rebeliões emancipacionistas que marcaram a região de Minas Gerais no período colonial.
- d) tanto a Conjuração Baiana, quanto a Mineira, tiveram o caráter emancipacionista e propunham o fim da submissão brasileira ao controle político de Portugal.
- e) a Conjuração Mineira, de caráter emancipacionista, foi influenciada pelas lutas de independência na América do Norte.

31.

“... é uma unidade real de tudo isso em uma e mesma pessoa, instruída por pacto de cada homem com os demais de tal forma como se cada um dissesse a todos: autorizo e transfiro a este homem ou assembleia de homens meu direito de governar-me a mim mesmo, com a condição de que todos vós transferireis a ele, vosso direito, e autorizareis todos seus atos da mesma maneira.”

Este pensamento apresentou expressiva influência sobre as sociedades ocidentais na Modernidade, sobretudo a partir da emergência dos Estados Nacionais. O fragmento expressa as ideias de

- a) Jean-Jacques Rousseau.
- b) Jacques Bossuet.
- c) Nicolau Maquiavel.
- d) Thomas Hobbes.
- e) Francis Bacon.

32. A Revolução Francesa influenciou muito a maneira como os seres humanos passaram a pensar a si mesmos e a história.

Sobre este evento e seus desdobramentos, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a Revolução Francesa alçou a burguesia ao controle político, ao destituir o poder das monarquias absolutistas, embora no plano econômico tenha defendido os princípios do sistema feudal, mantidos sobretudo nas colônias francesas na América.
- b) entre as ações tomadas durante o período da Convenção, a França proclamou a República, após a Batalha de Walmy, e adotou um novo calendário.
- c) Napoleão Bonaparte apoiado pela burguesia e pelo exército, deflagrou o golpe de 18 Brumário, em 1799.
- d) o Congresso de Viena foi uma reação conservadora contrária às ideias liberais e nacionalistas difundidas pela Revolução Francesa, concluído após a derrota de Napoleão Bonaparte, na Batalha de Waterloo.
- e) a Santa Aliança consistiu em um pacto militar entre as potências do Antigo Regime, que visava a repressão aos movimentos liberais que punham em risco a política de restauração.

33.

“Prevendo que a independência do Brasil seria apenas uma questão de tempo, o Governo português planejara ficar com uma parte para ele, isto é, o norte, recriando o Estado do Maranhão que compreenderia as províncias do Pará, Maranhão e do Piauí”. (CHAVES, Joaquim. Participação de Oeiras no movimento de Independência. In: Revista do Instituto Histórico de Oeiras. Oeiras, n. 02, 1979, p. 91).

Sobre a participação do Piauí na Independência do Brasil e o interesse português em preservar uma parte do território da Colônia sob seu domínio, podemos destacar **CORRETAMENTE** que isso está relacionado

- a) à nomeação do Brigadeiro Manoel de Sousa Martins - aliado de longa data da Coroa portuguesa - como Presidente da Junta Governativa de 1822.
- b) à proibição da comercialização do gado piauiense com as praças de Pernambuco, Bahia e Ceará, províncias que já se aliavam com a causa da Independência.
- c) à elevação da Vila de São João da Parnaíba à condição de Cidade, e a entrega do controle da cidade ao Coronel Simplício Dias da Silva, inimigo comercial e político da cidade de Oeiras.
- d) à antecipação da criação de Presidências de Províncias na Colônia, onde no Piauí foi escolhido como primeiro presidente o Brigadeiro Manoel de Sousa Martins, única pessoa com prestígio político e experiência de guerra para resistir às forças independentes.
- e) ao envio de um carregamento de guerra superior às necessidades da Província e, posteriormente, à nomeação de um experiente cabo de guerra, fiel a Portugal, para Governador das Armas do Piauí.

34.

“A Balaiada teve suas causas nos desmandos dos prefeitos e nas arbitrariedades dos homens do governo, que, para satisfazer os caprichos partidários, sacrificavam os interesses do povo. Ela irrompeu no Maranhão e dentro em pouco se propagou pelo Piauí”. (NUNES, Odilon. O Piauí na História. Teresina: COMEPI, 1975, p. 71).

Com referência às Revoltas Regenciais e à Balaiada no Piauí, analise as assertivas a seguir:

- I – Movimento que eclodiu em sucessivos e ininterruptos motins, provocados por bandos armados, a Balaiada assemelhou-se a revoltas regenciais tais como a Cabanagem (PA), Farroupilha (RS), Praieira (PE) e Sabinada (BA).
- II – Investindo contra fazendas e propriedades particulares em geral, o movimento Balaiada também ganhou caráter de vingança contra integrantes das elites locais.
- III – Entre as causas que colaboraram para a eclosão e adesão ao movimento figura o recrutamento militar compulsório, utilizado muitas vezes pelos governos como instrumento político e mecanismo de perseguição.
- IV – No Piauí, o fazendeiro e político campo-maiorense Lívio Lopes Castelo Branco e Silva aderiu ao movimento com vistas a dar fim ao governo do Barão da Parnaíba, Manoel de Sousa Martins.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as assertivas são corretas.
- b) Apenas três assertivas são corretas.
- c) Apenas duas assertivas são corretas.
- d) Apenas uma assertiva é correta.
- e) Todas as assertivas apresentam erro.

35. A respeito da história brasileira durante o Segundo Reinado, é possível afirmar **CORRETAMENTE**:

- a) A mais bem-sucedida experiência de industrialização no Brasil, no século XIX, foi a realizada pelo Barão de Mauá, que logo declinou, devido, entre outras razões, à substituição da tarifa Alves Branco pela tarifa Silva Ferraz.
- b) O ano de 1850 foi muito importante para a história brasileira porque nele foi aprovada a Lei dos Sexagenários e a Lei de Terras.
- c) A Questão Christie expressou o clima de tensão entre o governo português e o governo brasileiro, por meio da qual o primeiro quis controlar as decisões internas do segundo.
- d) A aproximação anglo-brasileira foi sentida durante todo o Segundo Reinado, caracterizada pela completa adesão do governo brasileiro às determinações inglesas.
- e) A importância da Lei Eusébio de Queirós (1850) consistiu no fato de ter declarado extinto o tráfico de africanos, inviabilizando completamente a existência da escravidão no Brasil.

36. O século XX iniciou-se com muitas tensões herdadas do século anterior, que redundaram em guerras e revoluções. Sobre isso é **INCORRETO** afirmar que

- a) a Revolução Russa constituiu-se em um desafio concreto à ordem burguesa e capitalista, na medida em que possibilitou a transformação da sociedade e das relações sociais de produção, extinguindo a propriedade privada e propondo a socialização dos meios de produção.
- b) o Tratado de Versalhes, aprovado com o término da Primeira Guerra Mundial, determinou que a Alemanha, apesar de derrotada, poderia participar da Liga das Nações, criada no fim do conflito.
- c) o Decreto sobre Terras, aprovado no final de 1917, na Rússia, visava enfraquecer o poder dos antigos latifundiários e conquistar a imensa massa camponesa russa para a causa da Revolução, garantindo seu acesso à terra a partir da reforma agrária.
- d) desde a Guerra Franco-Prussiana até 1914, as indústrias bélicas aumentaram suas produções; os exércitos cresceram e as marinhas de guerra, especialmente inglesa e alemã, aumentaram suas frotas. Esta política armamentista onerou os governos e, em 1899, o Czar Nicolau II organizou a 1ª Conferência de Paz em Haia, sem grandes resultados.
- e) Stálin e Trotsky divergiram quanto aos rumos da Revolução Russa. O primeiro defendeu o “socialismo em um só país”, ao passo que o segundo propôs a “revolução permanente” e internacional.

37. O século XX foi marcado por conflitos de diferentes matizes, principalmente após a 2ª Guerra Mundial. Sobre esse período, podemos afirmar corretamente, **EXCETO** que

- a) a Guerra do Vietnã, que durou entre 1967 e 1975, teve início quando as tropas do Vietnã do Norte invadiram Saigon, capital do Vietnã do Sul. Considerada a maior derrota militar dos Estados Unidos no século XX, teve entre seus motores de reação a guerrilha, a militância pacifista e a cobertura crítica da imprensa.
- b) na União Soviética, o governo de Mikhail Gorbachev implantou a *glasnost* no campo político e a *perestroika* na área econômica, decisões que evidenciaram a crise do “socialismo real” naquele país, contribuindo para seu esfacelamento político.
- c) na década de 1950, os Estados Unidos implantaram a política conhecida como macarthismo, que restringiu-se ao apoio financeiro para a reconstrução das economias europeias, devastadas após a 2ª Guerra Mundial.
- d) a Queda do Muro de Berlim, em 1989, é considerada a metáfora do fim da Guerra Fria, e repercutiu no mundo inteiro, com o fim de diversos regimes socialistas do Leste Europeu, tendo repercutido até nas eleições presidenciais brasileiras, ao promover um discurso de descrédito às esquerdas brasileiras.
- e) a Revolução Cubana, na década de 1950, combateu o governo de Fulgêncio Batista e implantou um governo dirigido pelo Partido Comunista na América Central.

38.

“Bossa nova mesmo é ser presidente
Desta terra descoberta por Cabral
Para tanto basta ser tão simplesmente
Simpático, risonho, original”.

(Juca Chaves. Presidente Bossa Nova. RGE, 1957).

Considerando o período apresentado na composição, e o governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961), podemos afirmar **CORRETAMENTE**:

- a) Com seu Plano de Metas, o governo de Juscelino propunha romper com a política econômica do governo Vargas, investindo com capitais nacionais nas áreas prioritárias para o governo, como energia, transporte, indústria e distribuição de renda.
- b) Como efeito da euforia e do crescimento econômico, o governo de Juscelino conseguiu reduzir drasticamente as disparidades econômicas e sociais do país, permitindo uma tranquilidade social que perdurou até vésperas do Golpe Civil-Militar.
- c) Apoiado em capitais externos, Juscelino pôde ampliar a base monetária do país e assim custear investimentos produtivos que permitiram o controle do déficit do orçamento público e a redução da inflação.
- d) Seu governo coincidiu com um período de forte otimismo, apoiado em uma visão de modernidade industrializante, o que fez o presidente prometer 50 anos de desenvolvimento em 5 anos de mandato.
- e) Apesar de sua política populista, Juscelino agia de forma autoritária em sua forma de governar, condição que pode ser exemplificada com o episódio em que puniu o ministro da Guerra, o general Teixeira Lott, por ter contrariado um de seus aliados políticos, o coronel Jurandir Mamede, subordinado do general.

39.

“Tida como uma das obras-símbolo da prosperidade dos governos federal e estadual, que tornaria o Piauí merecedor de sediar até jogos da seleção brasileira, equipe tão cortejada e aplaudida no período, considerada expressão maior do progresso vivido no país e alavanca da empreitada de construção da autoestima da população local, o Albertão foi palco de uma grande festa que sediou o jogo do time carioca Fluminense contra o time piauiense Tiradentes”. (FONTINELES, Cláudia. Estádio Albertão: entre a memória recitada e o apagamento de rastros. In: NASCIMENTO, F. A. do. Sentimentos e ressentimentos em cidades brasileiras. Teresina: EDUFPI, 2010, p.102).

O fragmento acima faz referência a um importante momento da história recente do país, conhecido como *Milagre Econômico*, período de excepcional crescimento econômico, resultante de um severo endividamento externo.

Acerca do Piauí, no período, e os investimentos feitos com a construção do estádio de futebol Albertão, podemos afirmar **CORRETAMENTE**:

- a) Resultou da parceria firmada entre o governo do Estado e a Confederação Brasileira de Futebol, à época presidida por João Havelange, amigo pessoal do governador Alberto Silva.
- b) Constituiu-se em uma grande crítica do Governo do Piauí aos militares, ao investir no esporte como símbolo de alternativas de desenvolvimento e integração cultural do país.
- c) Obra que se arrastou desde o governo de Petrônio Portella, contou apenas com a conveniência de ter um engenheiro como governador do Estado, que regularizou os embargos da obra, para concluí-la.
- d) Tida como uma das “Obras Faraônicas” dos governos militares foi responsável por levar o Estado à ruína financeira, que resultou em atraso de salário de servidores e longos períodos de greves.

e) Prestigiavam-se dois símbolos do ideal de progresso difundido à época, os empreendimentos arquitetônicos de grande porte e o futebol, esporte adotado pelos governos militares em suas campanhas publicitárias.

40. Em junho de 1994, o então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anunciava mais um plano econômico, o Plano Real. Em janeiro de 1995, graças ao Plano Real e à forte coalização política, ele ocupava o Palácio do Planalto na condição de Presidente.

Acerca dos governos de Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso, podemos afirmar **CORRETAMENTE**:

- a) O governo Itamar foi produto de uma série de acordos políticos entre partidos que estiveram à frente da destituição de Fernando Collor de Mello, onde mesmo PT e PDT aliaram-se ao bloco liderado por PFL, PMDB, PSDB e PP.
- b) O sucesso do Plano Real deveu-se à equiparação da moeda nacional ao dólar e à derrubada dos juros como forma de financiar investimentos privados em setores estratégicos da economia.
- c) A vitória de Fernando Henrique (PSDB), que teve como seu vice Marcos Maciel (PFL), significou a continuidade do modelo político de direita, que remonta suas bases de sustentação aos mesmos grupos e princípios políticos que protagonizaram o Golpe Civil-Militar de 1964.
- d) O primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso estabeleceu amplas reformas com o objetivo de fortalecer o Estado, ampliando sua presença nos setores estratégicos da economia, como as telecomunicações e siderurgia.
- e) Com o apoio da maioria dos deputados e senadores, a única derrota do Governo Fernando Henrique, no Congresso Nacional, foi não ter conseguido aprovar a ampliação dos mandatos de Presidente e Governadores para cinco anos, mantendo-se o modelo de uma única reeleição que já existia.